

De mudança no sinal a novos canais: 7 dúvidas comuns sobre a nova parabólica digital

Apesar de o novo equipamento trazer muitas vantagens, é comum que usuários tenham dúvidas sobre a utilização

A chegada do 5G ao Brasil trouxe uma novidade para quem assiste TV por meio das antenas parabólicas tradicionais. Para não sofrer com a interferência do sinal da internet, pois as duas tecnologias operam na mesma frequência (Banda C), os equipamentos devem ser substituídos pela nova parabólica digital, que atua em outra faixa, a Banda Ku. Com a nova rotina, é natural que surjam dúvidas sobre a utilização do novo receptor e pequenos erros podem comprometer a qualidade do sinal.

A boa notícia é que a resolução da maioria dos problemas é simples, e seguindo alguns passos todas as famílias poderão aproveitar a melhoria de imagem e som, além dos mais de 100 canais disponíveis gratuitamente na nova parabólica digital. Abaixo, as possíveis soluções para as dúvidas mais comuns sobre o novo equipamento.

Os canais da parabólica digital sumiram. O que fazer?

Confira se o receptor está conectado na entrada HDMI selecionada no controle remoto. A maioria das TVs possuem mais de uma entrada HDMI, que é um conector que transmite dados de um dispositivo ao outro. Se você não consegue acessar a programação da parabólica digital, é possível que, por engano, tenha trocado a seleção. A maneira mais simples de resolver o problema é mudar do “HDMI 1” para o “HDMI 2”, ou vice-versa. Assim, você encontrará em qual delas o seu receptor está conectado.

Posso desconfigurar meu receptor sem querer?

Um medo comum de usuários de parabólicas, em geral, é desconfigurar o receptor. A vantagem da nova parabólica digital é que os aparelhos são mais modernos e o menu de configurações mais técnicas é protegido com senha ou outra estratégia para que os usuários não desconfigurem o receptor sem perceber.

Depois de uma ventania, não tive mais acesso à TV. O que aconteceu?

Se depois de um período de ventos severos a sua TV parou de funcionar de vez, é possível que exista algum problema na fixação da antena. Será necessário procurar o instalador para que verifique se ela está no lugar, o problema pode ser prevenido na hora de escolher o produto, dando preferência às antenas com maior fixação, principalmente se as ventanias são comuns na sua cidade. Também é importante que, no momento da instalação, o profissional meça a intensidade do sinal e garanta um alto nível. Por isso a importância de um antenista qualificado.

Meu sinal estava ótimo, mas ficou ruim com o tempo. O que pode ser?

Apesar de as antenas parabólicas digitais serem muito parecidas visualmente, algumas não são produzidas em material com tratamento contra ferrugem, o aço galvanizado. A ação do tempo pode oxidar o equipamento, mudando as características

de sua superfície, prejudicando a recepção do sinal. A melhor forma de prevenir é optar por antenas de aço galvanizado.

Por que determinado canal não pega?

Entre as grandes vantagens da nova parabólica digital estão a melhoria de imagem e som e a maior quantidade de canais disponíveis gratuitamente em relação à parabólica tradicional. No entanto, algumas emissoras ainda estão migrando da Banda C para a Banda Ku, por isso, é possível que o seu canal favorito ainda não esteja disponível.

Como saber se entraram novos canais?

Diferentemente da antena parabólica analógica, na parabólica digital não é preciso atualizar manualmente a lista de canais. A atualização é feita, via de regra, quando o aparelho está desligado. Então, basta conferir a lista de canais que as novidades já estarão inclusas. Outra vantagem é que na nova antena é possível visualizar a programação da emissora e saber que horas começa e termina o seu programa favorito.

Quem tem direito à instalação gratuita da nova parabólica digital?

Famílias de menor renda inscritas em Programas Sociais do Governo Federal - como Auxílio Brasil, Pronatec, Carteira do Idoso, entre outros - e que já tenham a antena parabólica tradicional em pleno funcionamento no momento da visita dos técnicos, têm direito à substituição gratuita do equipamento. Para agendar, basta acessar o site sigaantenado.com.br ou ligar para 0800 729 2404.

A substituição é realizada pela Siga Antenado, a Entidade Administradora da Faixa criada por determinação da Anatel, responsável por apoiar a população durante a migração do sinal de TV utilizado pelas parabólicas tradicionais (Banda C) para o sinal das parabólicas digitais (Banda Ku). A Siga Antenado é formada pelas operadoras Claro, TIM e Vivo, que foram as vencedoras dos blocos nacionais do leilão do 5G, com as licenças da faixa 3,5 GHz.